



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

81ª edição / Dezembro de 2025

SENAES PARTICIPA DE SESSÃO ESPECIAL NO SENADO EM HOMENAGEM AO ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

No dia 24 de novembro, o Senado realizou sessão especial para celebrar o Ano Internacional das Cooperativas e os 20 anos da União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes). Diante de desafios sociais e econômicos complexos, ampliados pelos efeitos da crise climática, senadores e convidados defenderam o cooperativismo como uma resposta humana e sustentável aos problemas contemporâneos.

Representando o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) pela Senaes, o diretor de Parcerias e Fomento, Fernando Zamban, participou da solenidade. Para ele, celebrar o Ano Internacional das Cooperativas é reafirmar ao mundo que a cooperação não é apenas uma forma de organização econômica, mas um projeto de sociedade. O gestor reforçou a importância deste projeto “que coloca as pessoas no centro, que democratiza as oportunidades e que fortalece a soberania dos povos sobre seu trabalho, seus territórios e seus sonhos.”



Foto Geraldo Magela – Agência Senado

Em seu discurso, Zamban disse que o Brasil vive momento histórico a partir de ações desenvolvidas e implementadas pelo governo federal desde a reconstrução de políticas públicas em 2023. Ele salientou que os debates na COP 30 mostraram que o mundo enfrenta um dos maiores desafios que é uma transição justa, “que seja capaz de enfrentar a emergência climática sem aprofundar desigualdades, mas sim promovendo inclusão, trabalho digno e sustentabilidade.”



Foto Geraldo Magela – Agência Senado

“A economia solidária demonstra, todos os dias, que é possível produzir com responsabilidade, distribuir com justiça e decidir coletivamente. Mostra que a economia não precisa ser movida pela competição predatória, mas pela cooperação que transforma e integra”, reforçou Zamban.

A presidente da sessão, senadora Teresa Leitão (PT-PE), destacou que, no Brasil, mais de 70% dos alimentos consumidos têm como origem a agricultura familiar, enquanto a economia solidária está presente em 90% dos municípios com até 20 mil habitantes. Na opinião da senadora, as duas atividades encontram no modelo cooperativo um caminho para garantir oportunidades para milhões de trabalhadores, indicando alternativa viável para o enfrentamento de desafios econômicos, sociais e climáticos.

A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2025 o Ano Internacional das Cooperativas, com o lema “Cooperativas constroem um mundo melhor”. Para os participantes, celebrar o ano do cooperativismo em nível global é reconhecer que, quando indivíduos se unem para satisfazer suas necessidades e

aspirações econômicas, sociais e culturais comuns, o resultado é a criação de negócios sustentáveis que beneficiam a comunidade inteira.

Unicafes

Organização estabelecida em 21 unidades da federação, a Unicafes reúne mais de 1,5 mil cooperativas e quase 1 milhão de famílias agricultoras. A entidade incentiva a atividade cooperada em busca do desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Com informações da Agência Senado em



Assista à sessão pelo canal do YouTube da TV Senado em



ATENÇÃO! SAIU RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE FOMENTO EM ECOSOL

Foi publicado nesta segunda-feira (1/12) retificação do Edital de Chamamento Público nº 01/2025. A iniciativa selecionará organizações da sociedade civil (OSCs) para firmar termos de fomento dedicados ao fortalecimento de redes de cooperação solidária.

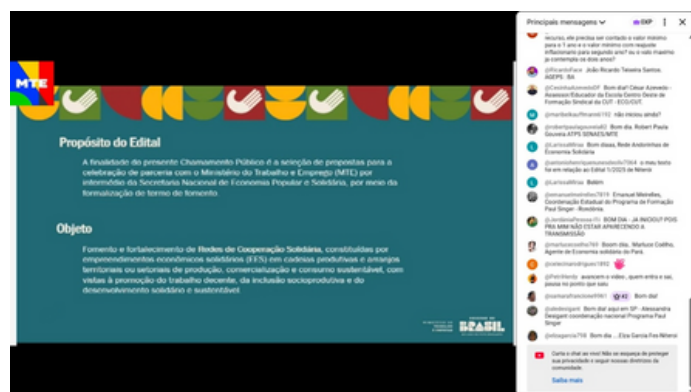


Foto reprodução

O Edital de Chamamento Público nº 01/2025 tem como objetivo apoiar empreendimentos econômicos solidários (EES) e promover trabalho decente, inclusão socioproductiva, desenvolvimento sustentável, fortalecimento de estratégias de comercialização e acesso a mercados — incluindo compras governamentais. A iniciativa também incentiva o protagonismo de mulheres, jovens e povos e comunidades tradicionais.

Podem participar entidades privadas sem fins lucrativos, sociedades cooperativas e organizações religiosas com projetos de interesse público. Para isso, é obrigatório possuir cadastro ativo no Transfere Gov.br.

ATENÇÃO! SAIU RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE FOMENTO EM ECOSOL

No dia 25 de novembro, equipe técnica da Diretoria de Parcerias e Fomento, unidade responsável pelo andamento do processo dentro da Senaes, realizou live para esclarecer principais dúvidas das organizações interessadas.

Assista aqui a live e tire suas dúvidas

[CLIQUE AQUI](#)

LEIA AQUI A RETIFICAÇÃO DO EDITAL

[CLIQUE AQUI](#)

LEIA AQUI O EDITAL COMPLETO

[CLIQUE AQUI](#)

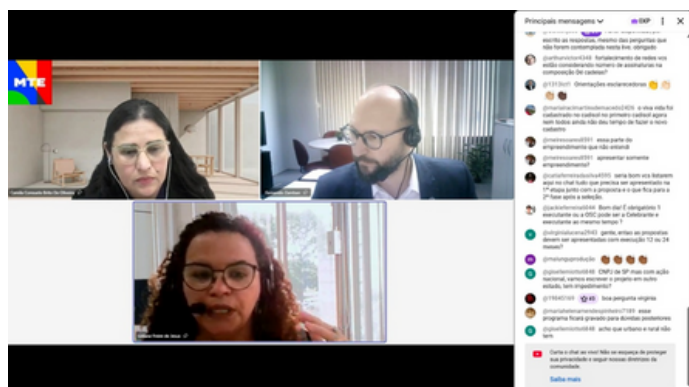


Foto reprodução

INICIA A 2ª SEMANA CURSO DE FORMAÇÃO PRESENCIAL DE AGENTES EM ECOSOL



Dia 1º de dezembro, as equipes de formação do Programa Paul Singer entram em sua segunda semana de cursos presenciais. Divididos por regiões, as atividades nesta semana acontecem nas regiões Sudeste 2 (ES e RJ), Centro Oeste (DF, GO, MT e MS), Nordeste 2 (BA, AL e SE), Norte 1 (AM e RR) e Norte 2 (PA, TO, AP). Na semana passada aconteceram os cursos das turmas do Sudeste 2 (MG), Sul 2 (PR e SC), Nordeste 1 (CE, PI e MA) e Nordeste 3 (PE, PB e RN).

Para cada região, as atividades acontecem em cinco dias, sendo o primeiro para um diálogo estratégico-organizativo entre as pessoas da equipe nacional e as coordenações estaduais dos estados que compõem a turma; três dias de formação com agentes territoriais e o quinto dia será dedicado para reunião de avaliação da atividade com a equipe responsável pela atividade (equipe nacional e coordenações estaduais). Em todas as turmas, haverá representantes da Senaes, da Fundacentro e da UFRPE.

Integração nos territórios

A novidade desta etapa de formação é a integração entre as agendas interministeriais, com a participação de Agentes de outras áreas do governo federal presentes nas regiões de realização dos cursos como Cozinha Solidária (MDS), Agentes da Cultura (MinC), Agentes de Saúde (AgPopSUS/MS), além das ações estaduais e municipais que também trabalham com a política pública de Agentes Territoriais. A proposta desta ação é reforçar a atuação de agentes em seus territórios de origem com a unificação das políticas públicas.

O Programa Paul Singer é uma iniciativa do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Senaes, executado em parceria com a Fundacentro, órgão vinculado à pasta, e com a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional, vinculada à Universidade Federal Rural de Pernambuco. Lançado em 2024, tem como missão fortalecer a economia popular e solidária no país.

A estratégia de formação e distribuição de agentes em Economia Popular e Solidária em todo o território brasileiro está articulada à Política Nacional de Participação Social em Educação Popular nos Territórios, coordenada pela Secretaria-Geral da Presidência da República. Essa política contempla a formação e atuação de agentes a partir de programas de vários ministérios.

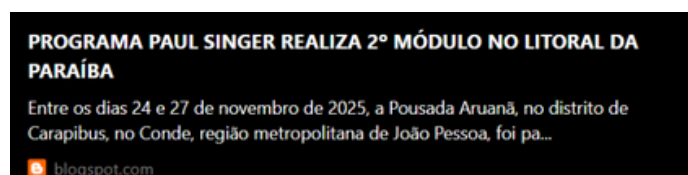
Na próxima semana, de 8 a 12 de dezembro, os cursos acontecem no Sudeste 3 (SP), Sul 1 (RS) e Norte 3 (AC e RO).



Coordenação de AGEPOPSUS e AGEPS, no encerramento do ciclo formativo das turmas do PR, em Curitiba – Foto divulgação



Na Paraíba aconteceu o encontro das turmas do Nordeste 3 e você pode conferir a atividade no link




Turma Sudeste 2/MG – foto divulgação

FUNDACENTRO REALIZA CURSO SOBRE ECONOMIA SOLIDÁRIA, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO E DEMOCRACIA

A Fundacentro realizará, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2025, das 14h às 18h, o curso Economia Solidária, Segurança e Saúde no Trabalho e Democracia. O evento ocorrerá no auditório da instituição, localizado na rua Capote Valente, 710 - Pinheiros, São Paulo - SP, com transmissão ao vivo pelo YouTube.

CURSO

ECONOMIA SOLIDÁRIA, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO E DEMOCRACIA
11 e 12 de dezembro | 14h às 18h

- Presencial: Fundacentro | Rua Capote Valente, 710 - Pinheiros, São Paulo-SP - Auditório
- On-line: plataforma Moodle | com certificação
- Transmissão:  /fundacentrooficial | sem inscrição e sem certificação

GRATUITO

 FUNDACENTRO

Podem participar trabalhadores e trabalhadoras interessados no tema, representantes sindicais de trabalhadores, representantes sindicais de empregadores e qualquer cidadão ou cidadã que deseje aprofundar-se na temática.

A proposta é apresentar o percurso histórico, os fundamentos e as práticas contemporâneas da Economia Solidária, mostrando como esse modelo se consolidou como alternativa ao modelo tradicional de organização do trabalho, valorizando a cooperação, a autonomia e o desenvolvimento humano.

Com informações do site da Fundacentro em

A coordenação é do diretor de Conhecimento e Tecnologia, Remígio Todeschini, e do coordenador de projetos da DCT, Cleiton Faria Lima. As aulas serão ministradas pelo professor e psicólogo Wanderley Codo.

O curso busca aprimorar a capacidade crítica e transformadora dos participantes, formando agentes capazes de atuar de maneira socialmente protetiva e comprometida com o fortalecimento da democracia.

Fundacentro realiza curso sobre Economia Solidária, Segurança e Saúde no Trabalho e Democracia

Atividade apresentará os fundamentos históricos, conceitos essenciais e debates contemporâneos sobre o papel da Economia Solidária na proteção social e na democracia

 FUNDACENTRO

BAHIA CELEBRA PRODUÇÃO RURAL NA 16ª FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA

A força do rural baiano toma conta de Salvador na 16ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária. De 10 a 14 de dezembro, o Parque Costa Azul se transforma em um grande encontro de sabores, saberes, cultura e inovação, celebrando o trabalho que move a economia da Bahia e revela a riqueza dos seus territórios.

Consolidada como uma das maiores vitrines da agricultura familiar do país, a Feira reunirá cooperativas e associações dos 27 Territórios de Identidade da Bahia, com mais de 6 mil produtos entre alimentos, bebidas, artesanato, moda, flores, cosméticos e itens da economia solidária. É uma oportunidade única para conhecer e adquirir produtos que refletem a diversidade e a força do rural baiano.

A realização é do Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e a UNICAFES Bahia.

Coleta seletiva e compostagem reforçam compromisso ambiental

Nesta edição, a Feira amplia suas práticas sustentáveis ao incluir, pela primeira vez, a coleta seletiva de resíduos orgânicos destinados à compostagem. Nas edições anteriores, a coleta era voltada exclusivamente para resíduos sólidos recicláveis, e agora o projeto avança ao incorporar o processamento de matéria orgânica.

Pontos de coleta identificados estarão distribuídos especialmente nas áreas de alimentação, facilitando o descarte adequado.

Todo o material recolhido será encaminhado para compostagem em cooperativas especializadas, fortalecendo a gestão ambiental, reduzindo o envio a aterros sanitários e valorizando o trabalho de catadores e catadoras envolvidos na reciclagem.

Gastronomia e música que celebram a Bahia

A gastronomia, um dos grandes atrativos do evento, ganha ainda mais destaque nesta edição. Serão duas praças gastronômicas com pratos típicos como cuscuz com bode, galinha caipira, mariscos, opções veganas e outras delícias preparadas na hora. O público também encontrará tapiocaria, sorveteria, cachaçaria e choperia, uma verdadeira rota de sabores que reforça a diversidade da culinária baiana e a qualidade dos produtos da agricultura familiar.

A programação musical chega renovada e ainda mais diversificada. Serão três palcos: Palco do Samba, Palco do Forró e Palco Concha, com mais de 20 atrações que celebram a identidade cultural e musical da Bahia.

Caminho da Roça: a grande novidade

Este ano, a grande novidade é o Caminho da Roça, um ambiente imersivo que permitirá aos visitantes vivenciar de perto diferentes sistemas produtivos da Bahia, como café, cacau, mel, mandioca, caprinovinocultura e outras riquezas do campo. Também haverá espaço kids, feira de adoção de animais, oficinas, degustações e debates que reforçam a cultura popular e o protagonismo da agricultura familiar baiana.

Com informações do site

[CLIQUE AQUI](#)

PARAÍBA: DONA INÊS INAUGURA PRIMEIRO BANCO COMUNITÁRIO MUNICIPAL DO ESTADO

A cidade de Dona Inês entrou para a história da Paraíba na tarde do dia 14 de novembro de 2025, com a inauguração do primeiro Banco Comunitário Municipal do estado. O Banco Inês, localizado ao lado da Prefeitura, é mais do que uma instituição financeira: é um símbolo de desenvolvimento local, economia solidária e empoderamento da comunidade.



Foto reprodução

A cerimônia de inauguração foi um evento de grande importância, atraindo um público diversificado e de peso. Estiveram presentes prefeitos de vários municípios paraibanos, vereadores de Dona Inês e de cidades vizinhas, além de representantes de instituições como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), do Governo do Estado, da Rede Paraibana de Bancos Comunitários e do Instituto E-Dinheiro Brasil.

A festa, no entanto, começou antes da inauguração oficial. A programação especial foi integrada ao "Raízes do Brejo", uma rota cultural que está agitando o município. Já na quarta-feira (12/11), comerciantes, gestores e moradores participaram de uma formação sobre a plataforma E-Dinheiro, que será a base tecnológica do banco, preparando o terreno para o funcionamento da nova moeda social. Na sexta-feira (14/11), o clima de festa tomou conta da cidade. A programação começou de forma singular, com uma visita a um sítio local para a torra de café, unindo a tradição cultural da região ao evento de inovação econômica.


O encerramento das comemorações foi à altura do dia. A noite cultural do "Raízes do Brejo" serviu de palco para a fala de abertura que marcou o fim da programação de inauguração do Banco Inês, conectando a identidade cultural do município com o progresso econômico representado pelo banco.

A inauguração do Banco Comunitário Inês demonstra um novo modelo de desenvolvimento, onde a comunidade é a protagonista de sua própria economia. O evento mostrou que a iniciativa vai muito além de uma simples abertura, mas foi uma verdadeira imersão na cultura, no potencial e no futuro da cidade, celebrada com autoridades, moradores e muita expectativa positiva.

Com informações do site Sistema Voz Popular em

DONA INÊS, INAUGURA PRIMEIRO BANCO COMUNITÁRIO MUNICIPAL DA PARAÍBA

A cidade de Dona Inês entrou para a história da Paraíba na tarde da última sexta-feira, 14 de novembro de 2025, com a inauguração do primeir...

 blogspot.com

ERRAMOS: na edição de nº 80 do Boletim da Senaes, publicamos equivocadamente o número da Lei Paul Singer de Economia Solidária. O correto é Lei 15.068/24, conforme disposto [aqui](#).

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar aqui



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para
comunicacao.senaes@trabalho.gov.br
que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

Expediente: Informativo elaborado pela
Secretaria Nacional de Economia Popular
e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833